

BASES PARA O DESENVOLVIMENTO NO CAMPO PARA 2007, ESTÃO PREVISTOS NO ORÇAMENTO DO ESTADO R\$ 3,4 MILHÕES PARA A CONTINUIDADE E A AMPLIAÇÃO DO PRONAF

Crédito rural já beneficiou 1,7 milhão de agricultores familiares

AJ00272

Em dez anos de existência, o Pronaf financiou R\$ 776 milhões ao pequeno produtor

RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br



Estímulo à cafeicultura

BENEFÍCIO. Para o diretor da Associação dos Produtores Rurais de Santa Maria, Elizeu Krohling, o Pronaf modificou sistematicamente os procedimentos dos agricultores que produzem café na montanha capixaba. Ele calcula que mais de 200 equipamentos para beneficiar o grão já foram adquiridos por produtores familiares na região. Ele aponta Santa Maria como uma das regiões com maior crescimento econômico em decorrência

da qualidade do café. Os investimentos feitos pelos agricultores, segundo ele, garantem ao produtor o conforto de poder utilizar melhor o dinheiro comprando adubo e calcário à vista. "Ao banco pagamos a prazo e ao comerciante, à vista. Estamos sempre controlados financeiramente", diz. Na propriedade de Huber (foto), as máquinas para a cafeicultura foram compradas com investimento do Pronaf. FOTO: ROBERLY PEREIRA

SAIBA MAIS SOBRE O PRONAF

■ **Pronaf.** O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) se propõe a apoiar o desenvolvimento rural, tendo por fundamento o fortalecimento da agricultura familiar, como segmento gerador de emprego e renda.

■ **Agricultura familiar.** É aquela que se desenvolve em pequenas propriedades rurais, onde a família é a responsável por todo o processo produtivo. Dos 5,8 milhões de estabelecimentos agropecuários do país, cerca de 4,3 milhões, ou seja 75% do total, são de agricultura familiar.

■ **Ações do Pronaf.** As duas principais são o financiamento de infra-estrutura e serviços nos municípios e financiamento da produção da agricultura familiar.

■ **Linha para agricultura.** Financiamento para custeio e investimento. As novas linhas englobam o Pronaf

alimentos, semi-árido, mulher, jovem rural, pesca, florestal, agronegócio, pecuária familiar, turismo da agricultura familiar e máquinas e equipamentos.

■ **Infra-estrutura.** Financia a implantação, ampliação, modernização, racionalização e realocação da infra-estrutura necessária ao fortalecimento da agricultura familiar, de forma a dinamizar o setor produtivo e assegurar sustentação ao desenvolvimento rural.

■ **Crédito.** O crédito rural do Pronaf para o Espírito Santo, no período 2006/2007, soma R\$ 11,2 milhões, em 1.823 contratos.

■ **Municípios.** Os recursos para 2006, para atender os pólos de Caparaó e de Colatina, somam R\$ 1,2 milhão. Para 2007, o valor ainda não foi definido pelo governo federal. O repasse vai depender do número de projetos.

serviços, o valor aplicado no período de 1997 a 2002 totaliza R\$ 32,1 milhões. No período, os dois melhores anos, com repasses na casa dos R\$ 7 milhões, foram os de 1998 e 1999.

Até 2002, os recursos eram repassados diretamente aos municípios, lembra o gerente de Agricultura Familiar da Secretaria Estadual de Agricultura, Luiz Augusto Freitas. Desde 2003, o governo federal fez mudanças no programa, introduzindo o conceito de território. E o apoio, antes aos municípios, passou aos territórios.

O reflexo imediato dessa mudança foi a queda acentuada no repasse do dinheiro. O Espírito Santo, de acordo com as alterações na legislação, foi dividido em 11 territórios, mas apenas dois deles foram homologados: o território ou pólo de Caparaó e o de Colatina.

No último ano antes da mudança, 2002, o repasse para os municípios somou R\$ 6,6 milhões. Em 2003, caiu para R\$ 1,4 milhões. Em 2004 e 2005, R\$ 1,2 milhão cada ano. "A redução do repasse de recursos foi o lado negativo da mudança", destaca Freitas.

REGIONAL. No ano passado, na tentativa de diminuir o impacto da redução de recursos, o governo criou o Pronaf Capixaba. Foi estabelecido o valor de R\$ 150 mil para 21 municípios do Estado.

O critério para a escolha das cidades do Norte, Noroeste e Sul foi o menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Os 23 projetos definidos estão em execução neste ano.

Para 2007, estão previstos no Orçamento do Estado R\$ 3,4 milhões para a continuidade e ampliação do programa.

Programa leva tecnologia ao interior



SECAGEM DO CAFÉ. Estufas foram construídas em Santa Maria com recursos do Pronaf. FOTO: ROBERLY PEREIRA

Liberação de recursos ajuda na economia com mão-de-obra e no avanço dos meios de cultivo

ROBERLY PEREIRA

MARECHAL FLORIANO. Estufas, terreiros suspensos, lavadoras de grãos, tratores agrícolas e depósitos modernos de produções. Máquinas e tecnologias avançadas de produção garantem êxito econômico às propriedades rurais familiares da região de montanha.

A aquisição das máquinas é possível com a injeção de recursos concedidos pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar. Denominado tecnicamente como "Pronaf Investimento", a linha já liberou mais de R\$ 8 milhões em Ma-

rechal Floriano. Agricultores de Venda Nova e Domingos Martins também são atendidos pelo programa.

O produtor rural de Santa Maria de Araguaia, Izael Francisco Ewald decidiu construir um armazém para depositar o café colhido antes de beneficiá-lo. "Nesse local instalarei também uma máquina para descascar café. Reduzirei a mão-de-obra e lucrarei muito mais".

A modernização na produção cafeeira de Ewald, que trabalha com os pais e irmãos na mesma propriedade, custará R\$ 36 mil. Ele relata que esse valor será pago em oito anos.

"A montagem dessa estrutura moderna na propriedade modificará o meu trabalho em 100%. Exportar é um sonho cada dia mais próximo".

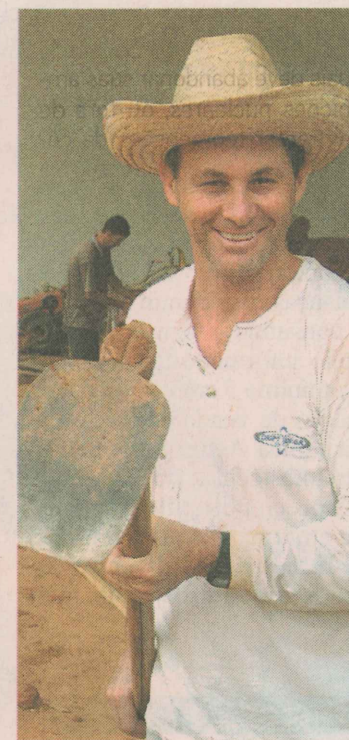
PLANEJAMENTO. Quem também pensa alto na produção com

qualidade é o agricultor Marcelo Krohling. Ele informou que em 2004 tomou emprestados R\$ 17 mil através do Pronaf Investimento para comprar implementos no trator agrícola que já possuía.

"O meu desempenho no plantio de inhame e gengibre cresceu. Agora parti para o café especial".

Marcelo explica que começará neste ano a quitar a dívida tomada para comprar a enxada rotativa, carroça e a roçadeira. "A tranqüilidade para poder pagar é tamanha que já tomei outro empréstimo de R\$ 28 mil, dessa vez para comprar uma máquina para pilar café".

Segundo o agrônomo César Tadeu Krohling, além da necessidade de compra de máquinas, há também a preocupação das famílias com a formação de filhos em cursos superiores ligados ao setor.



A montagem dessa estrutura moderna na propriedade modificará o meu trabalho em 100%. Exportar é um sonho cada dia mais próximo"

IZAEL FRANCISCO EWALD

Produtor rural de Santa Maria de Araguaia, que decidiu construir um armazém, com recursos do Pronaf, para depositar o café

FOTO: ROBERLY PEREIRA

Agenda

Curso sobre Artesanato

- Data: de 19 a 21 de outubro
- Local: Figueira, em Ibitirama
- Tel.: (28) 3569-1351

Dia de Campo sobre Aqüicultura

- Data: 20 de outubro
- Local: Fazenda Rio Grande, Comunidade Rio Grande, em Guarapari
- Tel.: (27) 3361-4656

Dia Especial de Silvicultura

- Data: 20 de outubro
- Local: Sede de Dores do Rio Preto
- Tel: (28) 3559-1442

Curso sobre Maracujá - 1º Módulo

- Data: 21 de outubro
- Local: Comunidade São Domingos, em Pinheiros
- Tel.: (27) 3765-1390

Curso de Capacitação Técnica em Floricultura (Tecnologia de Produção)

- Data: de 23 a 27 de outubro
- Local: Calir/Incapar, em Viana
- Tels.: (27) 3041-5682 e 3137.9850

Curso sobre Processamento de Derivados do Leite

- Data: 24 e 25 de outubro
- Local: Conceição de Baixo, em Linhares
- Tel.: (27) 3264-2929